

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 1.173 milhões, correspondendo a R\$ 479 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 3.708 milhões e Ativos Totais de R\$ 51.828 milhões.

A Assembleia Geral Extraordinária de 13 de fevereiro de 2017, aprovou o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações, firmado entre Bradesco Cartões e Banco Losango S.A., e delibrou o aumento de capital social de R\$ 134 milhões mediante emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 20 de outubro de 2017, o Banco Bradesco Cartões S.A., aumentou capital social no Banco Losango S.A., no valor de R\$ 1.280 milhões, mediante a emissão de 4.821.839 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 27 de dezembro de 2017 foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 189 milhões, a ser pago até 29 de junho de 2018.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
	2017	2016
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>37.526.173</b>	<b>31.838.132</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	99.888	89.951
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	13.388.086	9.616.482
Aplicações no Mercado Aberto	342.435	587.877
Aplicações de Empréstimos Interfinanceiros	13.045.651	9.028.605
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	4.579	34.652
Vinculados a Prestação de Garantias	-	5.831
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.579	28.821
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	15.140	635
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	14.958	-
Depósito no Banco Central	-	9
Transferências Internas de Recursos	182	626
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	2.590.121	2.860.727
Operações de Crédito - Setor Privado	5.176.831	5.890.493
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.586.710)	(3.029.766)
OUTROS CRÉDITOS	21.386.396	19.184.099
Rendas a Receber (Nota 8a)	53.758	98.111
Diversos (Nota 8b)	21.934.610	19.899.151
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(601.972)	(813.163)
OUTROS VALORES E BENS	41.963	51.586
Outros Valores e Bens	9.365	12.408
Despesas Antecipadas	32.598	39.178
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.973.081</b>	<b>2.874.483</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	184.824	101.589
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	184.824	101.589
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	194.466	167.311
Operações de Crédito - Setor Privado	436.294	315.369
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(241.828)	(148.058)
OUTROS CRÉDITOS	2.584.927	2.595.447
Diversos (Nota 8b)	2.584.979	2.595.782
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(52)	(335)
OUTROS VALORES E BENS	8.864	10.136
Despesas Antecipadas	8.864	10.136
<b>PERMANENTE</b>	<b>11.328.818</b>	<b>10.602.165</b>
INVESTIMENTOS	10.670.196	9.911.250
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País (Nota 9)	10.670.194	9.911.248
Outros Investimentos	2	2
IMOBILIZADO DE USO	13.041	15.044
Outras Imobilizações de Uso	53.544	51.923
Depreciações Acumuladas	(40.503)	(36.879)
INTANGÍVEL (Nota 10)	645.581	675.871
Ativos Intangíveis	1.080.399	1.053.713
Amortizações Acumuladas	(434.818)	(377.842)
<b>TOTAL</b>	<b>51.828.072</b>	<b>45.314.780</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2017	2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.664.790</b>	<b>5.742.914</b>	<b>5.930.038</b>
Operações de Crédito	2.148.616	4.634.884	4.857.589
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	508.139	1.091.761	1.151.230
Resultado com Instrumento Financeiro Derivativo (Nota 6c)	8.035	16.269	(78.781)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.236.764</b>	<b>5.071.766</b>	<b>6.481.900</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	1.096.529	2.499.222	3.002.073
Operações de Empréstimos e Repasses	43	97	37
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	1.140.214	2.572.501	3.479.790
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>428.026</b>	<b>671.148</b>	<b>(551.862)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>255.797</b>	<b>640.723</b>	<b>713.910</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	1.783.523	3.384.555	3.023.572
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(144.804)	(256.335)	(225.233)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(806.012)	(1.513.163)	(1.356.419)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(184.479)	(374.761)	(356.920)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	190.757	502.917	472.642
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	427.282	906.581	1.022.981
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(1.010.470)	(2.009.071)	(1.866.713)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>683.823</b>	<b>1.311.871</b>	<b>162.048</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>8.148</b>	<b>15.714</b>	<b>324.985</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>691.971</b>	<b>1.327.585</b>	<b>487.033</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)</b>	<b>(130.709)</b>	<b>(154.906)</b>	<b>(229.163)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(53.702)	(80.574)	(137.462)
Provisão para Contribuição Social	(76.997)	(74.332)	(91.701)
Ativo Fiscal Diferido	(17.645)	12.377	23.177
<b>LUCRO LÍQUIDO (Nota 14a)</b>	<b>561.262</b>	<b>1.172.679</b>	<b>257.870</b>
Número de ações (Nota 14a)	2.445.708.244	2.445.708.244	2.319.754.028
Lucro por lote de mil ações em R\$	229,49	479,48	111,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2017	2016
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>691.971</b>	<b>1.327.585</b>	<b>487.033</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>926.803</b>	<b>2.034.828</b>	<b>2.901.415</b>
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.140.214	2.572.501	3.479.790
Despesas/(Reversões) em Depósitos	(54.642)	(99.478)	148.576
Amortizações de Ação	25.357	50.714	50.714
Depreciações e Amortizações	6.631	12.457	12.015
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(190.757)	(502.917)	(472.642)
Outros	-	1.351	4.966
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.618.774</b>	<b>3.362.213</b>	<b>3.388.448</b>
(Aumento/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.761.913	5.277.805	(539.986)
(Aumento/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.554	16.875	(5.159)
(Aumento/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.088.801	2.366.226	(10.955)
(Aumento/Redução em Operações de Crédito	(1.079.217)	(2.540.574)	(865.899)
(Aumento/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.439.993)	(2.013.076)	(3.641.584)
Aumento/(Redução) em Depósitos	853.334	3.245.225	1.359.471
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	174.220	(230.378)	1.039.479
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(207.351)	(373.396)	(248.025)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>9.772.035</b>	<b>9.110.970</b>	<b>468.090</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.637)	(1.877)	(2.397)
Alienação de Investimentos	-	-	133.526
Aquisição de Intangível	(19.677)	(31.804)	(11.391)
Alienação no Intangível	2.802	2.802	-
Aumento de Capital em Investida em Espécie	(1.280.000)	(1.280.000)	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.280.000	1.342.491	144.136
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(18.512)</b>	<b>31.612</b>	<b>263.874</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	-	(144.200)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(144.200)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.753.523</b>	<b>9.142.582</b>	<b>587.764</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	471.365	1.082.307	490.799
Caixa e Equivalentes de Caixa - Cisão HSBC	-	-	3.744
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	10.224.888	10.224.888	1.082.307
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.753.523</b>	<b>9.142.582</b>	<b>587.764</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis; fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Em 4.9.2016, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcelas do Patrimônio do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para cisão no Banco Bradesco Cartões S.A., ambas subsidiárias integrais do Banco Bradesco S.A., efetivado em 7.10.2016, utilizando como base Balanços Patrimoniais Bradesco levantados em 31.7.2016, conforme demonstrativo abaixo:

	R\$ mil	
	Ativo	Passivo
Disponibilidades	8.109	-
Operações de crédito	343.077	-
Outros créditos	2.678.779	-
Depósitos	-	426.515
Relações interdependências	-	22.295
Outras obrigações	-	2.563.277
Patrimônio líquido	-	17.878
<b>Total</b>	<b>3.029.965</b>	<b>3.029.965</b>

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) **Auração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) **Títulos e valores mobiliários**

• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e

• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

## DE ZEZEEMBRO - Em Reais mil

	2017	2016
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>47.613.051</b>	<b>42.634.566</b>
DEPÓSITOS (Nota 12a)	26.708.241	23.630.317
Depósitos à Vista (Nota 12a)	8	2
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	26.708.233	23.630.315
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	15.968.481	13.587.750
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	15.908.974	13.582.368
Recursos em Trânsito de Terceiros	59.507	5.382
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	7.595	20.793
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.595	20.793
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.928.734	5.395.706
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.974	3.142
Sociais e Estatutárias	160.650	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	46.650	98.856
Diversas (Nota 13b)	4.718.460	5.293.708
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>507.193</b>	<b>218.538</b>
DEPÓSITOS	371.470	204.169
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	371.470	204.169
OUTRAS OBRIGAÇÕES	135.723	14.369
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	22.999	14.369
Diversas (Nota 13b)	112.724	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.707.828</b>	<b>2.461.676</b>
Capital:		
- De Domiciliados no País (Nota 14a)	1.361.666	1.227.878
Reservas de Lucros (Nota 14c)	2.303.182	1.319.503
Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.980	(85.705)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldo em 30</b>						

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
						2017	2016
<b>Aplicação no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>							
- Letras do tesouro nacional	342.435	-	-	-	-	342.435	587.877
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>							
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.784.029	2.552	4.183	3.254.887	184.824	13.230.475	9.130.194
<b>Total em 2017</b>	<b>10.126.464</b>	<b>2.552</b>	<b>4.183</b>	<b>3.254.887</b>	<b>184.824</b>	<b>13.572.910</b>	
<b>Total em 2016</b>	<b>587.877</b>	<b>404.479</b>	<b>868</b>	<b>8.623.258</b>	<b>101.589</b>		<b>9.718.071</b>

#### b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total	
				2017	2016
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
Títulos para negociação (2)	4.108	471	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-
<b>Total em 2017</b>	<b>4.108</b>	<b>471</b>			
<b>Total em 2016</b>	<b>28.015</b>	<b>806</b>			<b>5.831</b>

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

### c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	1.091.493	1.150.768
Instrumentos financeiros derivativos	16.269	(78.781)
Títulos de renda fixa	268	462
<b>Total</b>	<b>1.108.030</b>	<b>1.072.449</b>

#### d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender às necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pela instituição como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-la contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados.

A política de gestão de risco da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco Bradesco e empresas controladas.

#### l) Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2017		2016	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos a termo (1)</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>				
- Moeda estrangeira	529.868	-	659.484	-
<b>Compromissos de venda:</b>				
- Moeda estrangeira	1.226.865	696.997	968.209	308.725

(1) Contratos efetuados em dólar.

### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

#### a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal					Total (A)		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017	
							%	2016
Empréstimos e títulos descontados	907.031	112.327	85.874	577.625	951.283	312.184	2.946.324	13,3
Outros créditos (1)	7.482.404	5.067.671	1.297.555	2.763.992	2.543.486	1.460	19.156.568	86,7
<b>Total em 2017</b>	<b>8.389.435</b>	<b>5.179.998</b>	<b>1.383.429</b>	<b>3.341.617</b>	<b>3.494.769</b>	<b>313.644</b>	<b>22.102.892</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2016</b>	<b>8.864.427</b>	<b>4.901.937</b>	<b>1.412.141</b>	<b>2.996.978</b>	<b>2.687.387</b>	<b>221.267</b>		<b>21.084.137</b>

Operações de crédito	Curso anormal					Total (B)		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	2017	
							%	2016
Empréstimos e títulos descontados	367.918	111.962	150.609	532.778	1.187.052	2.350.319	100,0	3.018.268
<b>Total em 2017</b>	<b>367.918</b>	<b>111.962</b>	<b>150.609</b>	<b>532.778</b>	<b>1.187.052</b>	<b>2.350.319</b>	<b>100,0</b>	<b>3.018.268</b>
<b>Total em 2016</b>	<b>304.537</b>	<b>294.606</b>	<b>306.629</b>	<b>794.390</b>	<b>1.318.106</b>			<b>3.018.268</b>

Operações de crédito	Curso anormal					Total		Total geral		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017 (C)	%	2016 (C)	%
Empréstimos e títulos descontados	25.797	22.366	19.130	50.125	74.955	124.110	316.482	100,0	348.619	100,0
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	19.156.568	77,3
<b>Total em 2017</b>	<b>25.797</b>	<b>22.366</b>	<b>19.130</b>	<b>50.125</b>	<b>74.955</b>	<b>124.110</b>	<b>316.482</b>	<b>100,0</b>	<b>24.769.693</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2016</b>	<b>39.062</b>	<b>33.106</b>	<b>27.555</b>	<b>66.819</b>	<b>85.078</b>	<b>96.999</b>			<b>348.619</b>	<b>100,0</b>

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

#### b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Nível de risco					Total	
	AA	A	B	C	D	E	F
Empréstimos e títulos descontados	11.651	1.299.834	284.777	828.119	402.204	268.834	244.924
Outros créditos (1)	1.974.814	11.501.576	2.070.394	2.993.858	177.558	48.642	31.131
<b>Total em 2017</b>	<b>1.986.465</b>	<b>12.801.410</b>	<b>2.355.171</b>	<b>3.821.977</b>	<b>579.762</b>	<b>317.476</b>	<b>276.055</b>
%	8,0	51,7	9,5	15,5	2,3	1,3	1,1
<b>Total em 2016</b>	<b>1.394.179</b>	<b>11.501.004</b>	<b>2.421.632</b>	<b>4.666.793</b>	<b>691.489</b>	<b>423.944</b>	<b>358.295</b>
%	5,7	47,0	9,9	19,1	2,8	1,7	1,5

### c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2017	% (1)	2016	% (1)
Maior devedor	27.202	0,1	27.285	0,1
Dez maiores devedores	88.820	0,3	102.303	0,4
Vinte maiores devedores	125.034	0,5	139.182	0,6
Quarenta maiores devedores	201.505	0,8	213.466	0,9
Cem maiores devedores	284.623	1,1	295.223	1,2

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

### e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% Mínimo de provisão requerido	Carteira				%
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	
AA	0,0	1.986.465	-	1.986.465	8,0	
A	0,5	12.801.410	-	12.801.410	51,7	
B	1,0	2.260.953	94.217	2.355.171	9,5	
C	3,0	3.647.392	174.585	3.821.977	15,5	
<b>Subtotal</b>		<b>20.696.220</b>	<b>268.803</b>	<b>20.965.023</b>	<b>84,7</b>	
D	10,0	404.301	175.461	579.762	2,3	
E	30,0	138.737	178.739	317.476	1,3	
F	50,0	100.372	175.683	276.055	1,1	
G	70,0	93.486	186.150	279.636	1,1	
H	100,0	669.776	1.681.965	2.351.741	9,5	
<b>Subtotal</b>		<b>1.406.672</b>	<b>2.397.998</b>	<b>3.804.670</b>	<b>15,3</b>	
<b>Total em 2017</b>		<b>20.102.892</b>	<b>2.666.801</b>	<b>24.769.693</b>		
%		<b>89,2</b>	<b>10,8</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2016</b>		<b>21.084.137</b>	<b>3.366.887</b>	<b>24.451.024</b>		
%		<b>86,2</b>	<b>13,8</b>	<b>100,0</b>		

### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.991.322</b>	<b>2.867.760</b>
Provisão específica (1)	2.332.712	1.758.927
Provisão genérica (2)	1.155.464	721.961
Provisão excedente (3)	503.146	386.872
Cisão HSBC (Nota 2)	-	152.319
Constituição	2.572.501	3.479.790
Baixas para prejuízo	(3.133.261)	(2.508.547)
<b>Saldo final</b>	<b>3.430.562</b>	<b>3.991.322</b>
Provisão específica (1)	1.977.458	2.332.712
Provisão genérica (2)	1.063.492	1.155.464
Provisão excedente (3)	389.612	503.146
<b>Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)</b>	<b>502.555</b>	<b>434.295</b>

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

### 9) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro/ (Prejuízo)	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
				Cotas	Ações		2017	2016	2017	2016
				Banco Bradesco BERJ S.A.	3.087.000		3.554.344	10.356	-	100,000
Banco Bradescard S.A.	1.991.716	2.952.392	155.072	-	100,000	2.952.392	2.798.793	155.072	62.823	
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo (1)	1.761.996	1.487.037	73.163	-	100,000	1.487.037	-	73.163	-	
Bradescard Elo Participações S.A.	790.000	1.743.544	183.217	-	100,000	1.743.544	1.556.192	183.217	226.123	
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	493.500	718.652	50.350	493.500	100,000	718.652	634.278	50.350	(171.785)	
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	150.000	311.146	35.357	96.118	64,078	199.378	176.937	22.656	26.460	
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	4.300	18.603	10.178	-	80,000	14.883	6.818	8.142	3.864	
MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A.	23.550	(72)	(78)	-	50,000	(36)	3	(39)	(49)	
Banco CBSS S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.259	
<b>Total</b>						<b>10.670.194</b>	<b>9.911.248</b>	<b>502.917</b>	<b>472.642</b>	

(1) Participação adquirida em 13.2.2017; e

(2) Participação alienada em 29.2.2016.

### 10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa amortização	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2017	2016
<b>Software (1)</b>	20%	66.110	(20.650)	45.460	25.036
Rentabilidade futura/carteira de cliente (2)	5%	1.014.289	(414.168)	600.121	650.835
<b>Total em 2017</b>		<b>1.080.399</b>	<b>(434.818)</b>	<b>645.581</b>	
<b>Total em 2016</b>		<b>1.053.713</b>	<b>(377.842)</b>	<b>675.871</b>	

(1) Software adquiridos de empresas especializadas; e

(2) Representado pelo ágio na aquisição da participação acionária do Banco Bradescard S.A., amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado até novembro de 2029. No exercício de 2017 foi amortizado o montante de R\$ 50.714 mil (2016 - R\$ 50.714 mil).

### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada	126.114	75.022
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	965.379	1.075.746
<b>Total (Nota 6c)</b>	<b>1.091.493</b>	<b>1.150.768</b>

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**II - Processos cíveis**  
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

### III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

"Dentre as principais teses, destacamos:

IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 77.176 mil (2016 - R\$ 214.946 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

### IV - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
<b>No início do exercício de 2017</b> .....	<b>41.359</b>	<b>71.062</b>	<b>239.255</b>
Constituições líquidas de reversões.....	3.911	8.999	(149.590)
Atualização monetária.....	4.811	7.000	24.762
Baixas por pagamento.....	(10.075)	(51.135)	-
<b>No final do exercício de 2017 (Nota 13b)</b> .....	<b>40.006</b>	<b>35.926</b>	<b>114.427</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) No exercício de 2017, ocorreram reversões de provisão de IRPJ, no montante de (R\$ 93.493 mil) e CSLL no montante de (R\$ 56.095 mil), referente aos processos dedutibilidade das perdas de crédito dos anos base 2011 e 2012.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Bradesco Cartões são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Em 2017, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R\$ 10.954 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Instituição.

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são:

• Atuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 96.774 mil (2016 - R\$ 94.165 mil);

• Atuação de IRPJ e CSLL, ano calendário 2012, relativo à glosa de despesas de captação com depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 219.934 mil.

### 12) DEPÓSITOS

#### a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Depósitos à Vista.....	8	-	-	-	-	-	8	2
Depósitos Interfinanceiros.....	24.996.403	595.104	-	648.970	467.756	371.470	27.079.703	23.834.484
<b>Total em 2017</b> .....	<b>24.996.411</b>	<b>595.104</b>	<b>-</b>	<b>648.970</b>	<b>467.756</b>	<b>371.470</b>	<b>27.079.711</b>	<b>23.834.484</b>
<b>Total em 2016</b> .....	<b>192.021</b>	<b>365.473</b>	<b>-</b>	<b>349.857</b>	<b>22.722.966</b>	<b>204.169</b>	<b>23.834.486</b>	<b>23.834.486</b>

Representada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 2.499.222 mil (2016 - R\$ 3.002.073 mil).

#### b) Despesas de captações

Representada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 2.499.222 mil (2016 - R\$ 3.002.073 mil).

### 13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	55.453	-
Impostos e contribuições a recolher.....	58.159	52.321
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c).....	11.490	5.451
<b>Total</b> .....	<b>69.649</b>	<b>113.225</b>

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Valores a repassar - cartão de crédito (1) (4).....	3.709.767	3.503.142
Outras provisões (3).....	267.077	735.517
Provisão para pagamentos a efetuar.....	198.456	274.573
Provisões fiscais (Nota 11b) (2).....	114.427	239.255
Valores a pagar - sociedades ligadas.....	59.571	84.288
Provisões cíveis (Nota 11b).....	35.926	71.062
Provisões trabalhistas (Nota 11b).....	40.006	41.359
Obrigações por aquisições de bens e direitos.....	41.147	18.286
Outras.....	364.807	326.225
<b>Total</b> .....	<b>4.831.184</b>	<b>5.293.708</b>

(1) Refere-se substancialmente a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Bradesco Cartões;

(2) Conforme Carta - Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas";

(3) Inclui substancialmente Programas de Recompensa; e

(4) Conforme Carta Circular nº 3828/17 do Bacen, que altera a contabilização em arranjos de pagamentos (Operações com cartão de crédito), parte destas operações foram em dezembro de 2017, classificadas na rubrica "Relações Interfinanceiras", no montante de R\$ 15.908.974 mil. Para efeito de comparabilidade, os saldos de períodos anteriores também foram reclassificados, no montante de R\$ 13.582.368 mil.

### 14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.361.666 mil (2016 - R\$ 1.227.878 mil) é representado por 2.445.708.244 (2016 - 2.319.754.028) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

#### b) Composição do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais	
<b>Em 1º de janeiro de 2017</b> .....	<b>1.159.877.015</b>	<b>1.159.877.013</b>	<b>1.227.878</b>
Aumento de Capital por incorporação (1).....	62.977.108	62.977.108	133.788
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>1.222.854.123</b>	<b>1.222.854.121</b>	<b>1.361.666</b>

(1) Foi homologado pelo Bacen em 29 de maio de 2017, a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 13.2.2017 que deliberou o aumento de capital social de R\$ 133.788 mil mediante emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 62.977.108 ordinárias e 62.977.108 preferenciais.

#### c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Reservas de lucros</b> .....	<b>2.303.182</b>	<b>1.319.503</b>
- Reserva legal (1).....	287.341	228.707
- Reserva estatutária (2).....	2.015.841	1.090.796

(1) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a AGO deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2017	2016
<b>Lucro Líquido</b> .....	<b>1.172.679</b>	<b>257.870</b>
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.....	(58.634)	(12.894)
<b>Base de cálculo</b> .....	<b>1.114.045</b>	<b>244.976</b>
Juros sobre capital próprio (1).....	189.000	20.000
Imposto de renda retido na fonte sobre capital próprio (1).....	(28.350)	(3.000)
Dividendos propostos (1).....	-	-
<b>Valor líquido a pagar</b> .....	<b>160.650</b>	<b>17.000</b>
<b>Percentual em relação à base de cálculo</b> .....	<b>14,4%</b>	<b>6,9%</b>
<b>Valor em Reais por lote de mil ações</b> .....	<b>65,69</b>	<b>7,33</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%.

### 15) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Rendas com cartão de crédito (1).....	1.603.954	1.660.527
Comissões.....	1.780.601	1.363.046
<b>Total</b> .....	<b>3.384.555</b>	<b>3.023.572</b>

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

### 16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Proventos.....	116.408	94.782
Benefícios.....	67.539	37.221
Encargos sociais.....	41.466	32.275
Provisões trabalhistas.....	15.070	46.612
Participação dos empregados nos lucros.....	14.550	12.953
Outras.....	1.302	1.390
<b>Total (1).....</b>	<b>256.335</b>	<b>225.233</b>

(1) Inclui os efeitos do Plano de Desligamento Voluntário Especial (Nota 23c).

### 17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Processamento de dados (1).....	619.533	86.773
Serviços de terceiros (1).....	398.293	759.783
Comunicações.....	150.993	158.404
Serviços técnicos especializados.....	66.455	60.813
Propagandas, promoções e publicidades.....	72.337	80.770
Depreciações e amortizações.....	63.171	62.808
Materiais, energia e outros.....	34.739	52.133
Outras.....	107.642	94.935
<b>Total</b> .....	<b>1.513.163</b>	<b>1.356.419</b>

(1) Em 2017, incluí a reclassificação no montante de R\$ 518.460 mil, que em 2016 eram classificadas em Serviços de Terceiros.

### 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Contribuição à COFINS.....	282.925	268.604
Contribuição ao PIS.....	46.420	44.093
Impostos sobre serviços - ISS.....	16.535	18.670
Outras.....	28.881	25.553
<b>Total</b> .....	<b>374.761</b>	<b>356.920</b>

### 19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Variações monetárias e cambiais ativas.....	471.108	569.077
Receitas de antecipação de pagamentos.....	151.008	214.337
Reversão de outras provisões operacionais.....	122.966	24.858
Receitas de recuperação de encargos e despesas.....	45.431	27.998
Outras (1).....	116.068	186.711
<b>Total</b> .....	<b>906.581</b>	<b>1.022.981</b>

(1) Inclui receitas de incentivos comerciais no montante de R\$ 54.143 mil (2016 - R\$ 70.818 mil).

### 20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Despesa com outras provisões (1).....	777.711	632.435
Despesa com comercialização de cartão de crédito.....	730.094	714.661
Descontos concedidos em renegociações.....	235.065	193.071
Variações monetárias e cambiais.....	82.952	186.896
Outras.....	183.249	139.650
<b>Total</b> .....	<b>2.009.071</b>	<b>1.866.713</b>

(1) Inclui substancialmente Programas de Recompensa.

### 21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Controlador		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades.....	99.787	89.850	-	-
Aplicações no mercado aberto.....	342.435	587.877	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	13.230.475	9.130.194	-	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	4.579	28.821	-	-
Dividendos a receber.....	-	-	6.444	62.491
Outros ativos.....	289.159	269	269	1.026
<b>Passivos</b>				
Depósitos interfinanceiros.....	27.079.703	23.834.484	-	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	7.595	20.793	-	-
Juros sobre o capital próprio.....	160.650	-	-	-
Outros passivos.....	-	-	6.608.211	112.304

	Controladores		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Receitas de intermediação financeira.....	1.091.493	1.150.768	-	-
Despesas de intermediação financeira.....	(2.499.222)	(3.002.073)	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	16.269	(78.781)	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais.....	-	-	(912.416)	(318.829)

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A vaga destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 mil (2016 - R\$ 10.000 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 15.200 mil (2016 - R\$ 15.200 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas líquidas, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ato subsequente do ato de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

### Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Proventos.....	9.882	9.623
<b>Total</b> .....	<b>9.882</b>	<b>9.623</b>

### Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	15.181	5.437



### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Instituição, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Instituição. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativos aos principais assuntos fiscais em que a Instituição está envolvida.

Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

#### Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

A Instituição possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Instituição fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência da Instituição em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de concessão e revogação de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles.

Os resultados dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 28 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP2028567/O-1 F SPAndré Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2